

Fabrice Du Welz: da mestre do gótico belga ao thriller policial inspirado [www ojogos com br](http://www.ojogos.com.br) caso real

Fabrice Du Welz começou o século como mestre do gótico belga, surfando a onda do cinema extremo europeu. Calvaire, ou O Tormento, de 2005, foi um agarrador assustador. Desde então, [www ojogos com br](http://www.ojogos.com.br) uma carreira irregular, ele manteve [www ojogos com br](http://www.ojogos.com.br) cadência e agora chega a Veneza como diretor e co-roteirista de um procedimental de horror de crime verdadeiro inicialmente promissor. Ele é vagamente inspirado no caso do serial killer e estuprador de crianças Marc Dutroux, cujo caso abalou a opinião pública belga quando se tornou claro que as autoridades competentes de aplicação da lei do país, prejudicadas pela burocracia, incompetência e disputas de jurisdição, de fato permitiram que Dutroux fosse livre por anos. É uma premissa intrigante e este filme volumoso e de tom livre apresenta um leque de amargura, ansiedade e flashes ocasionais de comédia negra nauseante. Mas é um filme longo que, finalmente e de forma bastante perfunctória, embarca nas águas turvas da conspiração do Estado profundo, e a dramaturgia não tem os recursos retóricos ou as performances para tornar isso plausível ou interessante.

Du Welz imagina um jovem policial uniformizado de gendarmerie quente e temperamental; este é Paulo, interpretado pelo ator francês Anthony Bajon. Ele, assim como o resto da nação, está horrorizado com o sequestro de duas jovens garotas e se dedica à investigação - e, ao fazer isso, mostra a superioridade de seus colegas preguiçosos. Seu oficial comandante é interpretado pelo ator experiente Laurent Lucas com um peculiar prótese ocular (que é descartada sem explicação no final da cena), e ferimentos faciais de fantasma da ópera que seu personagem é suposto ter sofrido durante um ato de heroísmo pessoal. Paulo é designado para uma operação de vigilância chamada Maldoror (talvez nomeada após o perturbador romance surrealista de Lautréamont Les Chants De Maldoror), cujo objetivo é manter vigilância sobre o suspeito principal: um condenado pedófilo e abusador bem conhecido pela polícia, interpretado pelo veterano do cinema europeu, Sergi López.

No entanto, Paulo está confuso e irritado com a aparente cautela e brandura de seus chefes. Enquanto isso, ele está se preparando para se casar com uma jovem de uma família siciliana, um enredo que cria uma certa quantidade de backstory e profundidade de personagem para Paulo, que, [www ojogos com br](http://www.ojogos.com.br) outro toque elaborado, mas um pouco redundante e não inteiramente convincente, é suposto ter vindo de um fundo familiar criminoso.

Há vários gestos animados para outros padrões de horror, como O Silêncio dos Inocentes e Nosferatu, enquanto a presença de López [www ojogos com br](http://www.ojogos.com.br) um momento climático nauseante parece ser um eco visual de Pan's Labyrinth de Guillermo del Toro.

Quando Paulo e seu parceiro descontraído tentam enganar uma policial de outra estação para entregar-lhes um documento classificado mostrando os números de registro de veículos associados ao suspeito, seu plano ingênuo envolve o parceiro flertando com essa mulher para fora para um cigarro enquanto Paulo tenta alcançar o papel do escritório dela entre o dedo e o polegar - e termina farrinha com um barulho ensurdecedor de quebra de vidro. É um momento muito estranho e engraçado com o sabor da vida real.

O restante do tempo, o filme é todo sobre a crescente obsessão de Paulo com o caso, que ele está certo de ser parte de algo muito maior: um anel internacional de pedofilia cujos clientes horríveis fornecem fluxos de renda adicionais com chantagem e extorsão. Mas o filme realmente não vai [www ojogos com br](http://www.ojogos.com.br) nenhuma parte com qualquer uma dessas; suas teorias da conspiração chegam no momento [www ojogos com br](http://www.ojogos.com.br) que o filme esgota suas ideias

dramáticas, e não estou certo de que seu talentoso ator principal tenha sido bem utilizado. Há algumas arroubos de medo, no entanto.

Aumenta el número de migrantes que cruzan el peligroso Darien Gap entre Sudamérica y Centroamérica

Según cifras de Panamá, al menos 174.513 migrantes cruzaron el Darien Gap, una región montañosa y selvática que conecta Sudamérica y Centroamérica, de enero a junio de este año. Esta cifra es superior a la del mismo período del año pasado, cuando se reportaron más de 166.000 cruces, según el Servicio Nacional de Migración de Panamá.

El Darien Gap, que hace una década se consideraba casi intransitable, ha continuado viendo un aumento en el número de migrantes dispuestos a correr riesgos con sus vidas y su seguridad para cruzarlo.

Según las cifras del servicio de migración, un récord de 520.000 personas cruzaron la selva el año pasado. Los expertos dicen que muchos continúan su viaje hacia los Estados Unidos en busca de mejores oportunidades.

El Servicio Nacional de Migración de Panamá informó el jueves que, en los primeros seis días de junio de 2024, al menos 4.499 personas - 3.598 adultos y 901 menores - llegaron al país.

Esto se produce cuando el número de niños que cruzan el Darien Gap ha aumentado en un 40% en este año, lo que sitúa la ruta en camino de ver niveles récord de migración infantil por quinto año consecutivo, según un informe de la agencia de la ONU para la infancia.

El informe de UNICEF agregó que, en los primeros cuatro meses de 2024, más de 30.000 niños cruzaron el Darien Gap, y que 2.000 viajaban sin acompañantes o separados de sus familias.

Esto ocurre cuando los políticos panameños buscan endurecer las fronteras del país. Durante su campaña electoral, el presidente electo de Panamá, José Raúl Mulino, dijo que quería "cerrar el Darien", citando preocupaciones de seguridad. Explicó a principios de mayo que había propuesto iniciar un "proceso de repatriación con pleno respeto por los derechos humanos" para los cientos de miles de migrantes que pasan por el área cada año.

"Así sabrán aquellos de allí, y aquellos que desearían venir, que aquellos que llegan aquí serán devueltos a su país de origen", dijo Mulino.

El plan de Mulino puede resultar inviable dado que la selva tiene 266 kilómetros (165 millas) de largo. Disuadir a los migrantes de cruzar puede ser un desafío difícil, ya que muchos de ellos pagan a contrabandistas que operan en ambos lados de las fronteras.

"En términos prácticos, intentar reducir la migración a través del Darien es una tarea difícil. La complejidad no solo se trata de puntos de entrada, sino de cómo gestionar y obtener mejores información sobre quién ayuda a los migrantes a pasar", dijo Ariel Ruiz, analista de políticas en el Instituto de Políticas Migratorias con sede en Washington.

La caminata de 66 millas (106 kilómetros) a través del Darien Gap lleva a los migrantes de Colombia a Panamá y es un paso crucial para aquellos que esperan llegar a los Estados Unidos y Canadá.

La migración masiva a través del Hemisferio Occidental ha provocado un número creciente de personas que se desplazan al norte.

El viaje conlleva múltiples riesgos para los migrantes, incluidos robos, agresiones, secuestros, enfermedades, ataques de animales salvajes y accidentes en una selva llena de ríos, montañas y llanuras de lodo, según la Agencia de la ONU para los Refugiados, ACNUR.

Informações do documento:

Autor: symphonyinn.com

Assunto: www.ojogos.com.br

Palavras-chave: **www.ojogos.com.br - symphonyinn.com**

Data de lançamento de: 2024-09-11